

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES COM **SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL**

Letícia Toss
Fabiane Bregalda Costa
Ana Karina Silva da Rocha Tanaka
Rosaura Soares Paczek
Carina Galvan
Carlise Rigon Dalla Nora
Maria Eduarda Vargas de Oliveira Peixoto
Mariana Auth Maldaner Griebeler

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Escola de Enfermagem

Diretora: Profa Dra Ana Maria Muller de
Magalhães

Projeto Gráfico, Ilustrações e Diagramação:

Acadêmicas de Enfermagem Maria Eduarda
Vargas de Oliveira Peixoto e Mariana Auth
Maldaner Griebeler

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C327

Cartilha de orientações para pacientes com sonda de
alimentação enteral / Letícia Toss, ... [et al] - Porto Alegre: UFRGS,
2024.

20p. : il. color.

ISBN: 978-65-5973-360-6

1. Nutrição Enteral. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Pacientes.
I. Toss, Letícia. II. Costa, Fabiane Bregalda. III. Tanaka, Ana Karina
Silva da Rocha. IV. Paczek, Rosaura Soares. V. Galvan, Carina. VI.
Nora, Carlise Rigon Dalla. VII. Peixoto, Maria Eduarda Vargas de
Oliveira. VIII. Griebeler, Mariana Auth Maldaner. IX. Título.

CDU 614

**CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM - ENFERMAGEM**

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES COM SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL

Letícia Toss
Fabiane Bregalda Costa
Ana Karina Silva da Rocha Tanaka
Rosaura Soares Paczek
Carina Galvan
Carlise Rigon Dalla Nora
Maria Eduarda Vargas de Oliveira
Peixoto
Mariana Auth Maldaner Griebeler



Porto Alegre

2024

ELABORADO POR:

Leticia Toss

Enfermeira.

Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fabiane Bregalda Costa

Enfermeira. Mestra em Gerontologia Biomédica - PUCRS

Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

Enfermeira. Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica

Escola de Enfermagem – UFRGS

Rosaura Soares Paczek

Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva - UFRGS

Carina Galvan

Enfermeira. Graduada pela Universidade Feevale

Carlise Rigon Dalla Nora

Enfermeira. Doutora em Enfermagem
Escola de Enfermagem – UFRGS

Maria Eduarda Vargas de Oliveira Peixoto

Acadêmica de Enfermagem.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mariana Auth Maldaner Griebeler

Acadêmica de Enfermagem.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

Como é o aparelho digestório.....	7
Para que serve a sonda enteral.....	8
Quando é indicada a alimentação enteral.....	9
Como é feita a colocação da sonda.....	10
Tipos de dieta	11
Cuidados no preparo e administração da dieta.....	12
Fixação da sonda na pele	15
Administração de medicamentos pela sonda.....	16
Problemas que podem acontecer.....	17
Quando procurar o serviço de saúde.....	19

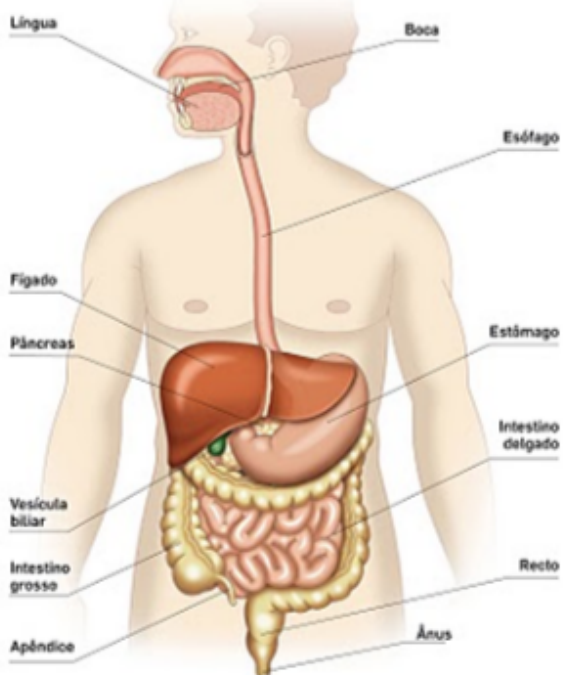
APRESENTAÇÃO

Prezado(a),

Esta cartilha foi elaborada por enfermeiros, acadêmicos e docentes de enfermagem com a finalidade de auxiliar os pacientes e seus cuidadores nos cuidados com a sonda para alimentação enteral. Nela você irá encontrar orientações gerais de como realizar a administração da dieta, de medicamentos e cuidados no manejo da sonda e poderá esclarecer as dúvidas mais frequentes que cercam este tema.

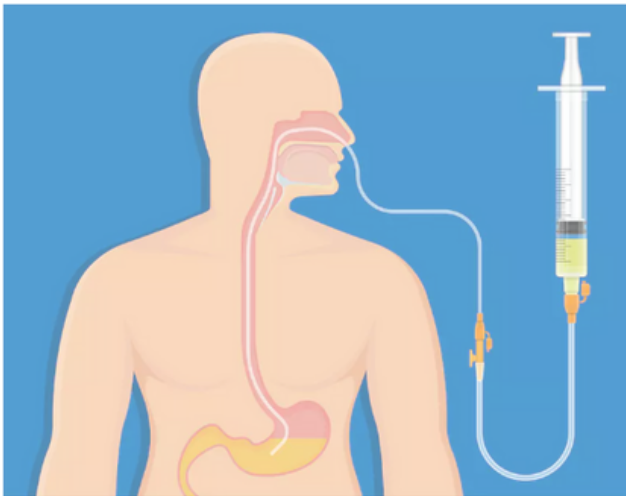
COMO É O APARELHO DIGESTÓRIO?

O sistema digestório é composto por um tubo que mede aproximadamente 9 metros, onde tudo o que ingerimos (seja sólido ou líquido) é transformado e absorvido pelo nosso corpo.



PARA QUE SERVE A SONDA ENTERAL?

A sonda de alimentação enteral é um tubo fino e maleável que é passado pelo nariz ou boca e serve para conduzir o alimento até o estômago, duodeno ou jejuno. A sonda enteral também é radiopaca, isto quer dizer que ela pode ser vista no exame de raio X para garantir que esteja na posição correta.



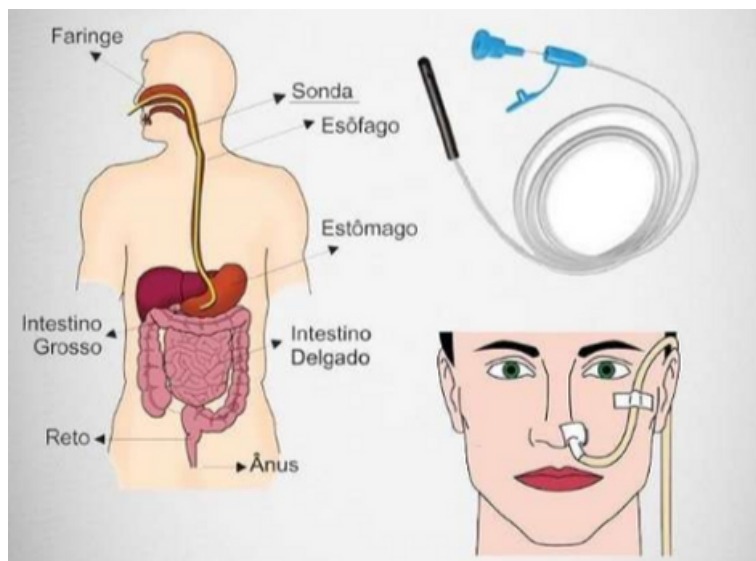
QUANDO É INDICADA A ALIMENTAÇÃO ENTERAL?

Ela é indicada quando, por algum problema de saúde, você não pode ou não consegue se alimentar pela boca com segurança. Neste caso, precisa utilizar uma sonda para receber alimentação e, com isto, suprir as suas necessidades nutricionais adequadamente.



COMO É FEITA E INSERÇÃO DA SONDA?

A sonda é inserida por um profissional da saúde (enfermeiro ou médico). Durante o procedimento, o paciente pode estar acordado ou sob efeito de sedativos. É aplicado um gel anestésico na ponta da sonda, que vai auxiliar que ela deslize pela boca ou nariz até o tubo digestório. O profissional irá definir o tamanho adequado da sonda e a porção de sonda que vai ficar inserida, de acordo com as características do paciente. A porção da sonda que ficar para fora do nariz ou boca será fixada na pele do rosto. É um procedimento seguro e indolor.



TIPOS DE DIETA



- **DIETA CASEIRA** (ou manipulada) é aquela que você pode fazer em casa, com os ingredientes que utiliza normalmente na sua alimentação, devendo ser liquidificada e coada. Deve ser manipulada 1 vez por dia e conservada na geladeira. Para aquecer, separar somente a quantidade que irá administrar e colocar em banho maria por 5 minutos. Se sobrar dieta, colocar fora ao final do dia.
- **DIETA INDUSTRIALIZADA** é uma dieta que se compra pronta, pode ser em pó para diluir na água ou já vir líquida e pronta para consumo.



Qualquer que seja a sua dieta, ela deve ser orientada por uma nutricionista para que tenha todos os ingredientes necessários.



CUIDADOS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DA DIETA

ANTES DA ADMINISTRAÇÃO

Limpar bem as mãos e todos os utensílios e equipamentos que serão utilizados. Água e detergente neutro são suficientes, não é necessário utilizar álcool ou outros produtos químicos. O local onde a dieta será preparada (por exemplo: bancada ou pia) também deve estar limpo e organizado. A água utilizada no preparo da dieta deve ser filtrada, fervida, ou mineral e em temperatura ambiente. Utilizar alimentos frescos e higienizados, cozinhar bem os alimentos.

REALIZANDO A MEDIDA DA Sonda

Com o auxílio de régua ou fita métrica, medir o comprimento da sonda a partir da ponta do nariz até a extremidade. Esta medida deve ser sempre igual, podendo variar até no máximo 5cm. Caso a medida esteja diferente do habitual, não instale a dieta, pois a sonda pode estar fora do lugar.



Se notar que a sonda está mais para fora
**NÃO TENTE REINTRODUZIR A Sonda E
NEM FORÇAR**

DURANTE A ADMINISTRAÇÃO

O tempo de infusão deve ser entre 1h e 2h. O paciente que está recebendo a dieta deve estar sentado ou deitado com a cabeceira elevada, este cuidado evita a regurgitação e o risco de engasgo. O frasco com a dieta deve ficar pendurado em uma altura acima da cabeça do paciente, do contrário a dieta não irá infundir. Observar o gotejo da dieta que deve ser lento, se gotejar rápido pode causar diarreia ou vômitos.

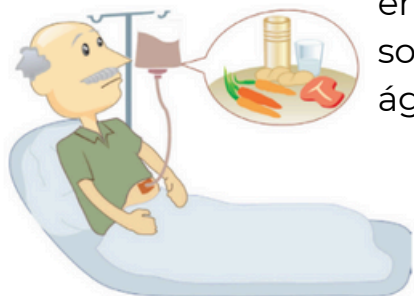
APÓS O TÉRMINO DA DIETA

Com auxílio de uma seringa, lavar a sonda por dentro com 50ml de água mineral, filtrada ou fervida e em temperatura ambiente. Este cuidado é imprescindível para evitar o entupimento da sonda. O paciente deverá manter a cabeceira elevada por 30 a 45 min após o término da dieta, para evitar náuseas, vômitos e risco de aspiração da dieta para o pulmão.

IMPORTANTE: Trocar o frasco e o equipo diariamente. Se não for possível, lavar o frasco e o equipo com detergente neutro e enxaguar em água corrente. Após, colocar de molho em uma solução de cloro* por 7 horas, enxaguar, deixar secar naturalmente e guardar na geladeira.



*Solução de cloro: 1 colher de sopa de água sanitária para 1 litro de água. Não esqueça de enxaguar bem após retirar da solução de cloro. Não utilizar água sanitária perfumada!



FIXAÇÃO DA SONDA E CUIDADOS

A sonda pode ser fixada para o lado, na região da bochecha, ou para cima, na região da testa. Utilizar fita micropore para proteger a pele, e por cima utilizar esparadrapo para melhor fixação. A pele deve estar limpa e seca para melhor aderência do curativo. Trocar o curativo sempre que estiver sujo ou descolando. Uma sonda sem fixação oferece risco de saída acidental e perda da mesma.

Mesmo que não esteja se alimentando pela boca, realizar a higiene bucal diariamente (escovar dentes, língua, bochechas e céu da boca). Uma boca saudável contribui para o sucesso do tratamento.

As narinas devem ser examinadas diariamente pois o uso da sonda poderá causar machucados no nariz.

Para sondas inseridas pelo nariz, realizar a limpeza do nariz por dentro com auxílio de cotonete, algodão ou compressa de gaze umedecida. Este cuidado ajuda a conservar e aumentar a durabilidade da sonda.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA Sonda

Dar preferência para medicamentos líquidos. Os medicamentos sólidos (em comprimido ou cápsula) devem ser triturados e completamente diluídos em água antes da infusão. Utilizar uma seringa exclusiva para medicamentos. Lavar a sonda por dentro com 50 ml de água (mineral / filtrada / fervida em temperatura ambiente) entre cada medicamento e após a última dose. Realizar esse cuidado evita o entupimento da sonda.

PROBLEMAS QUE PODEM ACONTECER

ENTUPIMENTO - pode ocorrer por acúmulo de alimentos e/ou medicamentos nas paredes internas da sonda. Nesse caso, utilizar uma seringa com água morna (mineral / filtrada / fervida) para lavar a sonda por dentro. Injetar a água lentamente. Se estiver “dura” ou continuar entupida, procurar o serviço de saúde de referência.

SAÍDA ACIDENTAL DA SONDA - pode ocorrer por má fixação da sonda na pele. Observar a posição da sonda após episódios de vômito, tosse e após algum puxão acidental. Não tentar introduzir a sonda novamente. Não jogar a sonda fora. Procurar o serviço de saúde de referência e levar a sonda consigo.

DIARREIA OU CONSTIPAÇÃO - pode ocorrer por necessidade de ajustes na composição da dieta (mais ou menos água, fibras, etc). Não fazer alterações na dieta sem a orientação de um nutricionista. Diarréia também pode ocorrer por contaminação da dieta, se a dieta estiver muito fria ou se o gotejamento estiver muito rápido. Lembre-se: dieta morna ou em temperatura ambiente e tempo de infusão entre 1h e 2h.

NÁUSEA E/OU VÔMITOS - pode ocorrer por contaminação da dieta, posição errada do paciente (deitado ou com cabeceira baixa), volume muito grande de dieta ou gotejamento muito rápido. Procurar o serviço de saúde de referência.

E SE EU ESQUECER DE ADMINISTRAR UMA DIETA? Se atrasar uma dieta, administre assim que puder, observando um intervalo de 3 horas para a próxima.

NÃO ADMINISTRE DUAS DIETAS JUNTAS!

QUANDO PROCURAR SERVIÇO DE SAÚDE?

- Sonda entupida
- Diarréia persistente
- Constipação por mais de 3 dias
- Náuseas e/ou vômitos
- Sonda sair para fora mais de 5 cm em relação à medida habitual
- Dor abdominal e/ou cólicas quando está recebendo a dieta
- Sensação de estufamento após a alimentação
- Febre
- Sangramento
- Ferida no nariz
- Vazamento de dieta na sonda
- Tosse quando está recebendo a dieta

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde; INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Sonda alimentar: orientações aos pacientes, Rio de Janeiro, RJ, n. 3, 2017.

BENTO, A. P. L.; JÚNIOR, A. A. J.; GARCIA, R. W. D. Manual do paciente em terapia nutricional enteral domiciliar, Ribeirão Preto, Ministério da Saúde, Ribeirão Preto, n. 1, p. 51, 2010.

AFONSO, M.G.; MIRANDA, F.B.G.; DEGIOVANNI, P.V.C.; SILVA, E. G., DRESSLER, C.V.G. Manual do paciente em terapia nutricional enteral domiciliar, Ribeirão Preto, Ministério da Saúde, Ribeirão Preto, n. 1, p. 51, 2010.

SILVEIRA, G. C. .; GOMES ROMEIRO, F. As dificuldades e riscos durante a introdução e posicionamento da Sonda Nasoentérica . Nursing (São Paulo), [S. l.], v. 23, n. 266, p. 4360–4373, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i266p4360-4373. Disponível em:<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/794>. Acesso em: 22 jul. 2023.